



Prefeitura Municipal de Monte Sião

Rua Maurício Zucato, 111 – Centro, Monte Sião/MG. CEP 37580-000
Telefone (35) 3465-4250 – e-mail: dpobras@montesiao.mg.gov.br

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

I – INFORMAÇÕES GERAIS

1. Identificação do processo e solicitante

Número da Solicitação: 02837/25

Área solicitante: Secretária Municipal de Obras, Viação e Serv.Públicos

2. Equipe de Planejamento da Contratação:

Área solicitante: Mauro Valeri

Área técnica: Douglas Henrique Setra

Área de contratação: Samuel Pereira da Cruz

Fiscal de contratação: Mauro Valeri

II – DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

1. Descrição do problema a ser resolvido ou da necessidade apresentada (art. 18, § 1º, I e IV)

É de conhecimento geral que os serviços de obras públicas, manutenção e revitalização são essenciais para os moradores, pois garantem o cumprimento das atividades finalísticas do município, relacionadas ao direito fundamental à segurança e ao bem-estar. Nesse contexto, o direito de ir e vir, estabelecido no Art. 5º da Constituição Federal de 1988, está diretamente vinculado ao dever do município de manter as vias públicas em condições adequadas para o tráfego.

Para que essas ações sejam efetivas, é imprescindível dispor dos insumos necessários de forma ágil. Monte Sião-MG, com uma área territorial de 291,594 km² (IBGE), possui aproximadamente 10,79 km² de perímetro urbano, onde se observam trechos significativamente deteriorados. A revitalização dessas áreas é urgente, não apenas para garantir segurança e modernidade aos residentes e turistas, mas também para evitar consequências negativas tanto para a administração pública quanto para os cidadãos. A execução de serviços emergenciais de tapa-buracos, embora crucial, não garante por si só a plena conservação da malha viária. A experiência demonstra que mesmo após intervenções primárias, as áreas recuperadas exigem manutenção contínua e reparos complementares para manter sua funcionalidade e durabilidade. Nesse sentido, a disponibilidade permanente de insumos especializados para manutenção pós-intervenção constitui medida estratégica de gestão pública eficiente.

A aquisição desses materiais tem como objetivo assegurar a continuidade dos trabalhos de conservação, permitindo realizar ajustes finos e intervenções pontuais após a operação tapa-buracos. Essa abordagem preventiva viabiliza a correção imediata de pequenas falhas ou danos residuais, impedindo sua evolução





Prefeitura Municipal de Monte Sião

Rua Maurício Zucato, 111 – Centro, Monte Sião/MG. CEP 37580-000
Telefone (35) 3465-4250 – e-mail: dpobras@montesiao.mg.gov.br

e a consequente necessidade de intervenções mais complexas. Os materiais devem apresentar características técnicas específicas, como aplicação rápida, compatibilidade com os serviços executados e resistência às intempéries locais.

O período chuvoso intensifica significativamente a degradação do pavimento, demandando ações ágeis e eficazes. Nesse contexto, a disponibilidade permanente de materiais adequados mostra-se indispensável para garantir a segurança viária e evitar os prejuízos decorrentes da má conservação das vias.

Essa medida proporciona expressiva economia aos cofres públicos ao ampliar a vida útil das intervenções realizadas e reduzir a necessidade de serviços mais onerosos. Além disso, contribui para a manutenção permanente da qualidade viária, garantindo a segurança dos usuários e a funcionalidade da rede rodoviária. A disponibilidade contínua desses insumos complementa de forma essencial a política municipal de conservação viária, alinhando-se aos princípios da eficiência administrativa e da economicidade no emprego dos recursos públicos, além de assegurar o bem-estar coletivo e o cumprimento das obrigações administrativas do município.

Atualmente, a administração pública vem solucionando essa problemática mediante aquisição de massa asfáltica pelo Processo PRC 159/2023, realizado no ano anterior (2024), no qual foram adquiridas 136 sacos do material.

Diante disso, a contratação de serviços especializados para aplicação de massa asfáltica ou a aquisição direta de materiais mostra-se indispensável para garantir vias seguras e evitar os prejuízos citados, assegurando assim o bem-estar coletivo e o cumprimento das obrigações administrativas.

Abaixo seguem os anexos com informações sobre as ruas danificadas, que atualmente vêm causando inúmeros prejuízos à população:

Foto 1 Rua deteriorada por buracos



Fonte: Equipe Técnica.





Prefeitura Municipal de Monte Sião

Rua Maurício Zucato, 111 – Centro, Monte Sião/MG. CEP 37580-000

Telefone (35) 3465-4250 – e-mail: dpobras@montesiao.mg.gov.br

Foto 2 Rua deteriorada por buracos



Fonte: Equipe Técnica.

Foto 3 Rua deteriorada por buracos



Fonte: Equipe Técnica.





Prefeitura Municipal de Monte Sião

Rua Maurício Zucato, 111 – Centro, Monte Sião/MG. CEP 37580-000

Telefone (35) 3465-4250 – e-mail: dpobras@montesiao.mg.gov.br

Foto 4 Rua deteriorada por buracos



Fonte: Equipe Técnica.

Foto 5 Rua deteriorada por buracos



Fonte: Equipe Técnica.





Prefeitura Municipal de Monte Sião

Rua Maurício Zucato, 111 – Centro, Monte Sião/MG. CEP 37580-000
Telefone (35) 3465-4250 – e-mail: dpobras@montesiao.mg.gov.br

Como pode ser observado acima, há degradações intensas, com o risco de aumento considerável de suas consequências, uma vez que as causas da ocorrência continuam a infligir danos ao meio e, por fim, podem agravar a situação já catastrófica. A exposição do terreno a fortes chuvas gera a desagregação contínua do solo e fragiliza consequentemente o meio, diminuindo sua resistência a esforços. Da mesma forma, a exposição ao sol causa variabilidade térmica, aumentando a vulnerabilidade do terreno, que por si só já é suscetível a patologias causadoras de rompimentos. As reclamações são intensas, tendo em vista que os motoristas são obrigados a desviar dos buracos, o que pode resultar em pneus cortados, amortecedores danificados, rodas quebradas e possibilidade de acidentes com fatalidades.

Diante deste contexto, é necessário avaliar a melhor solução para atender não apenas aos moradores, mas também aos turistas que visitam o município regularmente ao longo do ano.

2. Alinhamento entre a contratação e o planejamento da Administração (Art. 18, § 1º, II)

O objeto deste documento está caracterizado no calendário de compras vigente, disponibilizado no início do ano de 2025, contudo, conforme sabida necessidade de aquisição dos itens e demais imprescindibilidades previstas para o exercício atual, segue abaixo as especificações necessárias para o amparo orçamentário e estratégico do conteúdo em pauta:

- Programa: 0016 – Desenvolvimento para o Progresso;
- Ação: 2372 – Manutenção de Prédios, Vias e Pontes Urbanas
- Ficha: 172 – Material de Consumo
- Saldo atual: R\$ 4.500,00.

Conta 27-6; Centro de Custo 286.

3. Descrição dos requisitos da potencial contratação (Art. 18, § 1º, III)

Fornecimento:

O atendimento deverá ser feito após a emissão da Nota de Autorização considerando o prazo determinado de vigência do contrato, ademais, a entrega dos materiais serão conforme necessidade e cronograma de execuções do departamento, respeitando o prazo de 15 dias após a emissão dos documentos que liberam a aquisição de insumos.





Prefeitura Municipal de Monte Sião

Rua Maurício Zucato, 111 – Centro, Monte Sião/MG. CEP 37580-000
Telefone (35) 3465-4250 – e-mail: dpobras@montesiao.mg.gov.br

Especificações:

Os produtos deverão atender obrigatoriamente os requisitos descritos na especificação dos itens, solicitados pelo sistema da Prefeitura, de qualidade análoga ou superior às exigidas no contrato. Ainda assim, não serão requisitados testes imediatos, mas sim a averiguação visual da integridade, de maneira a atestar a conformidade dos objetos.

Tempo de duração da solução:

A contratação deverá ser estipulada preferencialmente para um limite de 12 meses, tendo em mente que a precisão de uma estimativa a longo prazo é inversamente proporcional ao tempo que lhe é atribuído. Porém, alguns fatores incidem na necessidade de prolongamento de um período contratual, sendo eles a instabilidade do clima, o tempo legal gasto desde a fase final da contratação (Emissão e assinatura dos contratos) até a emissão da requisição de entrega do objeto (Solicitação de fornecimento) pelo departamento responsável, assim como demais fatores supervenientes. Portanto, é necessário mensurar um período mais abrangente, a fim de evitar novas licitações esbaforidas, como também o atraso e/ou inadimplência perante os procedimentos dessa municipalidade. Isto posto, estipula-se por fim que o período de um ano de vigência para o processo é o ideal, e de preferência com a possibilidade de prorrogação, para suprir eventuais carências em uma margem de erro aceitável.

Responsabilidade Ambiental:

Assinado Nesse âmbito, é importante que as empresas possam aplicar conceitos básicos da administração de resíduos, como os princípios da Política Nacional de Resíduos, observados no Art. 6º, incisos I, III, IV, V, VII e XI, da Lei n.º 12.305, de 2 de agosto de 2010:

I - a prevenção e a precaução;

II - o poluidor-pagador e o protetor-recebedor;

III - a visão sistêmica, na gestão dos resíduos sólidos, que considere as variáveis ambiental, social, cultural, econômica, tecnológica e de saúde pública;

IV- o desenvolvimento sustentável;

V - a ecoeficiência, mediante a compatibilização entre o fornecimento, a preços competitivos, de bens e serviços qualificados que satisfaçam as necessidades humanas e tragam qualidade de vida e a redução do impacto ambiental e do consumo de recursos naturais a um nível, no mínimo, equivalente à capacidade de sustentação estimada do planeta;





Prefeitura Municipal de Monte Sião

Rua Maurício Zucato, 111 – Centro, Monte Sião/MG. CEP 37580-000
Telefone (35) 3465-4250 – e-mail: dpobras@montesiao.mg.gov.br

- VI - a cooperação entre as diferentes esferas do poder público, o setor empresarial e demais segmentos da sociedade;
- VII - a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos;
- VIII - o reconhecimento do resíduo sólido reutilizável e reciclável como um bem econômico e de valor social, gerador de trabalho e renda e promotor de cidadania;
- IX - o respeito às diversidades locais e regionais;
- X - o direito da sociedade à informação e ao controle social;
- XI - a razoabilidade e a proporcionalidade.

Da mesma maneira, deve seguir as instruções cabíveis descritas na 6ª ed. do Guia de Contratações Sustentáveis de setembro de 2023, assim como o que menciona o Capítulo 16, item 22, a respeito das precauções a que devem se atentar referente ao cadastro em órgão competente: “Lembramos novamente que aqueles que atuam com a atividade de implantação, manutenção, pavimentação ou ampliação de ruas, rodovias, ferrovias, hidrovias, metropolitanos; construção de barragens e diques; construção de canais para drenagem; retificação do curso de água; abertura de barras, embocaduras e canais; transposição de bacias hidrográficas, construção de obras de arte e outras obras de infraestrutura também devem estar registrados no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, de sorte que as disposições específicas deste Guia sobre CTF/APP também devem ser seguidas.”

III – PROSPECÇÃO DE SOLUÇÕES (PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO)

4. Levantamento de Mercado (Art. 18, § 1º, V)

A fim de desenvolver este Estudo Técnico Preliminar, objetivando o escopo de mercado e situações pretendidas a rigor das necessidades mensuradas na Municipalidade, verificou-se que prevalecem as seguintes resoluções predominantes para o serviço em enfoque, essas expostas logo abaixo:

4.a) AQUISIÇÃO DO MATERIAL E SERVIÇO PRESTADO POR FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA

A opção pela utilização de recursos próprios para aplicação de massa asfáltica a frio apresenta vantagens estratégicas para a administração municipal. Esta abordagem permite um controle mais eficiente do cronograma de trabalhos, com flexibilidade para adequar as intervenções às necessidades específicas de cada localidade. A equipe técnica municipal, por seu conhecimento aprofundado das características





Prefeitura Municipal de Monte Sião

Rua Maurício Zucato, 111 – Centro, Monte Sião/MG. CEP 37580-000
Telefone (35) 3465-4250 – e-mail: dpobras@montesiao.mg.gov.br

regionais e das demandas da comunidade, está apta a executar os serviços com maior precisão e adaptabilidade.

Do ponto de vista econômico, esta solução demonstra-se mais vantajosa por reduzir significativamente os custos associados à terceirização de serviços. A estrutura já disponível na prefeitura, incluindo equipamentos (Processo nº 761/2025- Flowdocs) e recursos humanos (anexo – RH), pode ser otimizada para estas intervenções, garantindo melhor aproveitamento dos investimentos públicos. A natureza simplificada da aplicação de massa asfáltica a frio, que não demanda estudos complexos nem elevada especialização técnica, torna-a particularmente adequada para execução pela equipe municipal.

Esta estratégia alinha-se perfeitamente com os princípios da administração pública eficiente, combinando qualidade nos serviços, economicidade no uso dos recursos e agilidade na resposta às necessidades da população. A capacidade de intervenção rápida e direta proporcionada por este modelo permite solucionar problemas emergenciais de forma imediata, evitando a progressão de danos e garantindo a segurança viária de forma contínua e eficaz.

4.b) MATERIAL E SERVIÇO PRESTADO POR CONTA DA EMPRESA

Optar pela contratação de uma empresa especializada, que forneça seu próprio material, não é uma estratégia viável ou inteligente para economizar tempo e dinheiro, visto que se trata de um serviço simples que não requer maquinários específicos nem mão de obra altamente especializada. Nossos próprios operadores já são mais do que suficientes para realizar esse tipo de trabalho com qualidade. Além disso, embora a empresa contratada assuma a responsabilidade pelo manuseio e por eventuais perdas de material — o que poderia reduzir impactos para a administração pública —, essa alternativa acaba não sendo vantajosa financeiramente, tornando-se inviável.

5. Estimativa do valor da contratação (Art. 18, § 1º, VI)

- Estimativa de quantitativos a serem gastos no período de doze meses (12 meses) embasada no último pedido de licitação mais recente, com um aumento relativo, para não haver margens para erros e também por ser realizado a partir do registro de preço, ou seja, não tendo que constar saldo na dotação.

5.1 AQUISIÇÃO DO MATERIAL E SERVIÇO PRESTADO POR FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA

Comparada com tabela abaixo em anexo, baseado para o período de 12 meses. Conforme tabela abaixo:





Prefeitura Municipal de Monte Sião

Rua Maurício Zucato, 111 – Centro, Monte Sião/MG. CEP 37580-000

Telefone (35) 3465-4250 – e-mail: dpobras@montesiao.mg.gov.br

CÓDIGO	PRODUTO	UNID.	NECESSIDADE	ESTOQUE	SOLICITADA	VALOR UNITÁRIO	FICHA
74.001.685	Massa Asfáltica CBUQ P/Aplicação a Frio CBUQ Concreto Betuminoso Usinado a Quente (DNIT 031/2006-ES e DNER313/97), em usina de asfalto, usina para fabricação de CBUQ e não de PMF, com temperatura do ligante não inferior a 107°C, com granulometria densa tipo faixa "D", dosado em até 6% não inferior a 4% com CAP 50/70 (DNER-EM 204) não emulsionado, não diluído, obedecendo integralmente a norma para cimento asfáltico de petróleo DNIT 095/2006-EM mantendo massa específica do CAP=1,000 kg/dm³ com variação máxima e mínima conforme norma DNER-EM 204 e ponto de fulgor mínimo de 235°C mesmo depois de sofrer o processo de adição do DOPE (DNER-ME 078 e DNER-ME-079) por composto químico polimerizado, límpido, de cor marrom escura, garantindo estocabilidade de até 24 meses depois de usinado, envasado em sacos de 25Kg, sem perder trabalhabilidade, garantindo aplicação fria e em ambientes úmidos (chuva) sem perder a coesão depois de aplicado, garantindo a compactação (porcentagem de vazio, % entre 3 a 5 DNIT 031/2006) e estabilidade (DNER-ME 043 mínimo 500 kgf).	SC	600	0	600	39,47	172
Valor Global R\$: 23.682,00							

Fonte: Equipe Técnica.

6. Escolha da solução

Considerando as deliberações atribuídas acima e tencionando manter a coerência nas aquisições futuras, temos como atual solução a proposta cujo formato é descrito acima: **‘AQUISIÇÃO DO MATERIAL E SERVIÇO PRESTADO POR FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA’**. Dessa forma, é fundamental destacar que foram analisadas, ponderadas e priorizadas todas as possíveis alternativas, considerando a viabilidade e a legalidade conforme as regulamentações vigentes. Em conclusão, a alternativa escolhida





Prefeitura Municipal de Monte Sião

Rua Maurício Zucato, 111 – Centro, Monte Sião/MG. CEP 37580-000

Telefone (35) 3465-4250 – e-mail: dpobras@montesiao.mg.gov.br

está conforme com as disposições legais, práticas e econômicas, sendo, portanto, considerada a mais adequada para a situação em questão. Vale ressaltar que este modelo vem sendo aplicado com sucesso nesses últimos anos. Assim, há uma justificativa adicional para adotar este modelo, reforçando sua adequação por meio de Registro de Preço:

Tendo em vista as discriminações apontadas anteriormente, segue abaixo o quadro descritivo de Benefícios e Malefícios observados dentre as possibilidades optadas:

<i>Opções</i>	<i>Vantagens</i>	<i>Desvantagens</i>
<i>Solução 1</i> (MATERIAL E SERVIÇO PRESTADO POR CONTA DA EMPRESA). - Registro de Preço.	<ul style="list-style-type: none">• <i>Melhor valor de Mercado Graças a Competitividade;</i>• <i>Respeito aos princípios licitatórios do Planejamento, isonomia, economicidade;</i>• <i>Empresas terceirizadas frequentemente possuem experiência e especialização em operações de tapa-buracos, o que pode levar a uma execução mais eficiente e de maior qualidade;</i>• <i>Permite que a administração municipal ou responsável se concentre em outras atividades e responsabilidades, enquanto a empresa terceirizada cuida das operações específicas de tapa-buracos.</i>	<ul style="list-style-type: none">• <i>Possibilidade de inabilitação ou frustração do processo licitatório;</i>• <i>Necessidade de fiscalização constante;</i>
<i>Solução 2</i> (AQUISIÇÃO DO MATERIAL E SERVIÇO PRESTADO POR FUNCIONÁRIOS	<ul style="list-style-type: none">• <i>Redução de riscos de atrasos ou descumprimento de contratos por parte de empresas terceirizadas.</i>• <i>Funcionários públicos têm maior familiaridade com as demandas da</i>	<ul style="list-style-type: none">• <i>Serviços podem demorar mais devido à falta de mão de obra ou recursos disponíveis.</i>• <i>Servidores podem ficar ociosos em períodos de baixa demanda, gerando desperdício.</i>





Prefeitura Municipal de Monte Sião

Rua Maurício Zucato, 111 – Centro, Monte Sião/MG. CEP 37580-000
Telefone (35) 3465-4250 – e-mail: dpobras@montesiao.mg.gov.br

DA PREFEITURA).	<i>cidade, permitindo soluções mais adequadas.</i> <i>• Evita custos de intermediação, como margens de lucro de empresas contratadas.</i>	<i>• Necessidade de fiscalização constante;</i>
--------------------	--	---

Fonte: Equipe Técnica.

Podemos afirmar que a escolha da Solução ‘AQUISIÇÃO DO MATERIAL E SERVIÇO PRESTADO POR FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA’, como a mais assertiva, visto trazer maiores conveniências a municipalidade, pois os revezes indicados até então, são sobrepostos por sua contraparte vantajosa, que estabelece uma gama de situações mais factíveis, por conseguinte, se faz viável o emprego desta predileção.

IV – DETALHAMENTO DA SOLUÇÃO ESCOLHIDA

7. Descrição da solução como um todo (art. Art. 18, § 1º, VII)

Com base na necessidade de assegurar o direito de ir e vir e de aprimorar a eficiência na prestação de serviços aos nossos contribuintes, é essencial investir na construção, reforma e manutenção da cidade. Essa iniciativa não é só benéfica para a cidade, mas também melhora sua produtividade, aumenta a segurança para os moradores e promove uma imagem positiva aos turistas, evidenciando uma infraestrutura urbana bem desenvolvida. O investimento necessário é relativamente baixo em comparação aos benefícios proporcionados, minimizando qualquer impacto financeiro adverso. O serviço de tapa-buraco não só melhora a qualidade das vias, mas também aumenta a segurança dos motoristas e pedestres, evitando acidente e danos aos veículos. Além disso, promove uma imagem positiva da cidade aos turistas, evidenciando uma infraestrutura urbana bem desenvolvida. O investimento necessário é relativamente baixo em comparação aos benefícios proporcionados, minimizando qualquer impacto financeiro adverso. Portanto, continuar a investir na manutenção e reparos das vias é crucial para garantir a qualidade de vida dos moradores e atrair visitantes, fortalecendo a economia local e contribuindo para um ambiente urbano mais seguro e acessível

8. Justificativas para o parcelamento ou não da contratação

A contratação será feita lote único, onde uma empresa será responsável pelo fornecimento, pois é





Prefeitura Municipal de Monte Sião

Rua Maurício Zucato, 111 – Centro, Monte Sião/MG. CEP 37580-000
Telefone (35) 3465-4250 – e-mail: dpobras@montesiao.mg.gov.br

entendível ser primordial a compatibilização desta atividade, conforme entendimento de que o objeto da contratação, deve ser gerido e executado de maneira uniforme. Caso contrário, poderia implicar em uma complexa e desnecessária demanda para os fiscais contratuais, uma vez que os serviços deixariam de apresentar um padrão de qualidade, gerando, inclusive, divergências entre as empresas, caso o item fosse dividido.

9. Contratações correlatas e/ou interdependentes (Art. 18, § 1º, XI)

Após análise detalhada dos processos de manutenção viária, constata-se que as contratações foram planejadas de forma estratégica e complementar. A primeira etapa consiste na aplicação de CBUQ através da "Operação Tapa-Buraco" para reparos emergenciais, acompanhada da aquisição de massa asfáltica a frio que permitirá pequenos reparos pontuais sem depender exclusivamente da empresa contratada. Posteriormente, será realizado o recapeamento asfáltico definitivo nas áreas mais críticas, garantindo uma solução durável. Este planejamento estabelece uma abordagem eficiente, onde as intervenções se complementam temporal e tecnicamente, otimizando recursos através de soluções diferenciadas conforme a gravidade das situações. As contratações não são interdependentes, mas sim etapas sequenciais de um plano integrado que atende plenamente às necessidades de conservação viária, respeitando os princípios da economicidade e eficiência na aplicação dos recursos públicos, proporcionando desde ações imediatas até soluções definitivas para a malha viária municipal.

10. Resultados pretendidos (Art. 18, § 1º, IX)

- **Economia Financeira:** Redução de custos associados à contratação de servidores;
- **Eficiência Operacional:** Aproveitamento máximo dos recursos existentes para execução de projetos e serviços, garantindo um melhor aproveitamento do tempo e dos materiais.
- **Controle de Qualidade:** Melhoria na qualidade dos serviços prestados devido ao conhecimento prévio dos agentes sobre procedimentos.
- **Flexibilidade e Agilidade:** Capacidade de resposta rápida a demandas emergenciais ou necessidades específicas da comunidade.
- **Gerar comodidade à via;**
- **Criação de superfícies regulares e aderentes;**





Prefeitura Municipal de Monte Sião

Rua Maurício Zucato, 111 – Centro, Monte Sião/MG. CEP 37580-000
Telefone (35) 3465-4250 – e-mail: dpobras@montesiao.mg.gov.br

- **Proporcionar maior segurança e diminuição de riscos;**
- **Eficiência da estrada contra ações do tempo e intempéries.**

A execução da aplicação da massa a frio, tem como objetivo principal a melhoria da infraestrutura viária, garantindo o fluxo contínuo no trecho sem a necessidade de desvios ou transtornos adicionais. Além disso, busca-se reduzir os problemas causados por intempéries, minimizando as dificuldades enfrentadas pela população local em suas atividades cotidianas ou eventuais deslocamentos.

Com a realização dos reparos, espera-se um retorno econômico considerável, uma vez que intervenções preventivas evitam a necessidade de correções complexas. Diferentemente de métodos paliativos, como o uso de cascalho, a aplicação de massa asfáltica a frio proporciona maior durabilidade.

O investimento realizado será amortizado ao longo do tempo, considerando a preservação e a valorização do patrimônio público, que continuará a oferecer benefícios à municipalidade por anos. Embora os ganhos diretos – como segurança viária, resistência às intempéries e maior comodidade no tráfego – não sejam facilmente mensuráveis em termos financeiros, é evidente que os benefícios sociais e estruturais superam os custos envolvidos no processo.

Portanto, a aquisição do material e a execução do serviço pelos funcionários da prefeitura representam uma solução eficiente e economicamente vantajosa, alinhada aos princípios de gestão pública responsável e otimização de recursos.

11.Providências a serem adotadas (Art. 18, § 1º, X)

Para a realização dos pedidos, há a necessidade de algumas providências:

- a) Estabelecer um plano de manutenção regular das manutenções preventivas, para garantir que estas permaneçam em dia e em bom estado ao longo do tempo, realizando retoques conforme necessário.
- b) Monitorar regularmente o desempenho dos materiais, garantindo assim que, estejam atendendo às suas expectativas e necessidades. Fazer ajustes conforme necessário.

12.Possíveis impactos ambientais (Art. 18, § 1º, XII)

A construção civil tende a promover diversos impactos ambientais negativos ao meio, uma vez que lida com materiais e serviços de naturezas distintas, abrindo precedentes para problemáticas diversas. Diante deste contexto, a Organização das Nações Unidas (ONU) pontuou tópicos específicos relacionados à construção civil nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS): ODS 6 – assegurar a





Prefeitura Municipal de Monte Sião

Rua Maurício Zucato, 111 – Centro, Monte Sião/MG. CEP 37580-000
Telefone (35) 3465-4250 – e-mail: dpobras@montesiao.mg.gov.br

disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos; ODS 9 – construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação; ODS 11 – tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis; e ODS 12 – assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis. Em suma, deve-se evitar qualquer tipo de prática que possa de alguma maneira causar revezes ao bioma, ou no mínimo minimizar os impactos provocados, assim como os descritos abaixo:

- Poluição sonora:

Durante a execução da obra serão gerados diversos ruídos, esses principalmente ocasionados por meio do uso de maquinário na preparação de locais, demolição e paisagismo, o que consequentemente incide em desconforto aos moradores dos arredores. Tudo isso pode causar diversos agravantes ao bem-estar humano, tais como hipertensão, estresse, baixa concentração, irritabilidade, insônia, dor de cabeça, perda auditiva e outros, assim sendo, seria necessária a responsabilização por tais atos, conforme previsto no Art. 54 Seção III da Lei n.º 9.605, de 12 de fevereiro de 1998.

Isto posto, o agente fiscalizador irá se atentar junto a equipe quanto à integridade dos veículos e maquinário utilizado, tal qual todo equipamento utilizado, de maneira em que seja atestada a integridade dos mesmos, promovendo constantes manutenções preventivas, que evitem não só a poluição sonora, mas também outros problemas derivados dos indícios apontados. Assim como irá garantir que o serviço seja executado em espaços de períodos úteis de serviço, a fim de evitar a execução em horários que possam atrapalhar mesmo nos critérios de adequação sonora, priorizando os períodos diurnos, contudo, considerando o Art. 42 do Decreto — Lei n.º 3.688, de 3 de outubro de 1941, que dispõe sobre a perturbação do sossego alheio.

- Consumo de água e energia elétrica:

A água é um dos materiais primários da construção civil convencional, visto que, apesar de o percentual de consumo ser consideravelmente menor que o utilizado ao longo da vida útil da obra, ainda assim o desperdício não é visto com bons olhos por uma administração engajada na causa ambiental. Não obstante, o desperdício de energia nos canteiros é um tópico a se considerar, visto que é comum que maquinários fiquem ligados sem serem utilizados, e a somatória desses pequenos períodos acarreta o consumo descabido de eletricidade.

Assim sendo, cabe ao agente fiscalizador agir conforme diretrizes econômicas, sociais e tecnológicas, que julgue condizentes durante a supervisão das atividades. Tal qual exigir a conscientização dos colaboradores quanto ao emprego de medidas contrárias ao esbanjamento de recursos, pois um corpo de





Prefeitura Municipal de Monte Sião

Rua Maurício Zucato, 111 – Centro, Monte Sião/MG. CEP 37580-000
Telefone (35) 3465-4250 – e-mail: dpobras@montesiao.mg.gov.br

trabalho que possui objetivos concomitantes ao fiscal estará apto a alcançar os objetivos almejados. Assim sendo, sugerir medidas de aproveitamento da água da chuva em seus processos, caso não seja de alguma forma inviável, é um tópico importante, desde que se atente também às necessidades de tratamento, tanto na reutilização quanto no despejo para o meio ambiente. Da mesma forma que precisará solicitar a utilização de equipamentos em bom estado, cuja manutenção segue as precauções do fornecedor, evitando assim posteriores percalços, bem como o consumo exacerbado de energia.

- Geração de resíduos:

Como mencionado pelo CONAMA, no Art. 2º, inciso I, da Resolução n.º 307, de 5 de julho de 2002 e Publicada no DOU n.º 136, de 17 de julho de 2002, é entendido que os resíduos da construção civil “são os provenientes de construções, reformas, reparos e demolições de obras de construção civil, e os resultantes da preparação e da escavação de terrenos, tais como: tijolos, blocos cerâmicos, concreto em geral, solos, rochas, metais, resinas, colas, tintas, madeiras e compensados, forros, argamassa, gesso, telhas, pavimento asfáltico, vidros, plásticos, tubulações, fiação elétrica, etc., comumente chamados de entulhos de obras, caliça ou metralha;”. Isso tudo separado nas Classes A, B, C e D, que dizem respeito a categoria de gestão dos materiais, sendo os insumos reutilizáveis ou recicláveis, os recicláveis para outras destinações, aqueles que não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem ou recuperação e os perigosos oriundos do processo de construção.

Imagem 39 Sustentabilidade em Obras e Serviços de Engenharia



Fonte: 6ª ed. do Guia de Contratações Sustentáveis, 2023.

A solução deste documento está sujeita à aplicação dessas categorias, portanto, cabe ao agente fiscalizador do contrato exigir que as providências sejam tomadas, a fim de mitigar possíveis danos ao meio em que se realiza o serviço. Começando por aferir se no local das obras estão espalhados restos de insumos displicentemente, se materiais estão sendo utilizados de maneira inadequada resultando em





Prefeitura Municipal de Monte Sião

Rua Maurício Zucato, 111 – Centro, Monte Sião/MG. CEP 37580-000

Telefone (35) 3465-4250 – e-mail: dpobras@montesiao.mg.gov.br

desperdícios, atentando-se também às formas de armazenagem e distribuição, transporte de matéria-prima, entre outros, a fim de ter certeza de que não haverá problemas decorrentes de possíveis omissões de responsabilidade.

V - POSICIONAMENTO CONCLUSIVO (Art. 18, § 1º, XIII)

Após análise detalhada realizada pela Secretaria Municipal de Obras, Viação e Serviços Públicos, por meio de sua equipe de planejamento de contratações, conforme consta no Estudo Técnico Preliminar (ETP), concluiu-se pela adequação da modalidade de "Registro de Preço" para 'AQUISIÇÃO DO MATERIAL E SERVIÇO PRESTADO POR FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA'. Esta decisão fundamenta-se na possibilidade de realizar aquisições parceladas conforme a disponibilidade orçamentária, garantindo maior flexibilidade financeira e operacional ao município. O registro de preços permite agilidade nos processos de compra, evitando a necessidade de novas licitações a cada demanda, além de assegurar o cumprimento dos parâmetros técnicos e legais estabelecidos. Desta forma, a solução adotada atende plenamente às necessidades identificadas, otimizando a aplicação de recursos públicos e garantindo a continuidade dos serviços essenciais à população, em conformidade com a legislação vigente e os princípios da administração pública.

ASSINATURAS:

- Equipe de Planejamento da Contratação e Autoridade Competente





Prefeitura Municipal de Monte Sião

Rua Maurício Zucato, 111 – Centro, Monte Sião/MG. CEP 37580-000

Telefone (35) 3465-4250 – e-mail: dpobras@montesiao.mg.gov.br





PREFEITURA DE MONTE SIÃO

RUA MAURÍCIO ZUCATO, N 111 - CENTRO - CNPJ: 22.646.525/0001-31

MONTE SIÃO/MG - CEP 37580-000

FONE: (35) 3465 3053



CÓDIGO DE ACESSO

A533DECB75C1486CA3DFD58F2B22BBDD

VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS

Este documento foi assinado digitalmente/eletronicamente pelos seguintes signatários nas datas indicadas

- ✓ Assinante: MAURO VALERI em 07/05/2025 16:34:08
CPF:***.***.618-40
Certificadora: MUNICÍPIO DE MONTE SIÃO - ROOT
- ✓ Assinante: DOUGLAS HENRIQUE SETRA em 07/05/2025 18:36:09
CPF:***.***.806-10
Certificadora: MUNICÍPIO DE MONTE SIÃO - ROOT
- ✓ Assinante: SAMUEL PEREIRA DA CRUZ em 09/05/2025 14:15:30
CPF:***.***.496-62
Certificadora: MUNICÍPIO DE MONTE SIÃO - ROOT

Para verificar a validade das assinaturas acesse o link abaixo

<https://flowdocs.sgpcloud.net:9177/public/assinaturas/A533DECB75C1486CA3DFD58F2B22BBDD>